

Theatro livre

(GAVROCHE)

No paraizo terrestre

Adão—Eva!
Eva—Meu amigo?
Adão—Pareces-me pensativa hoje.
Eva—Eu?... não... juro-te!
Adão—sim, estás pensativa. Eu bem te conheço, anda lá. Tens mesmo cara de mulher que tem vontade de alguma cousa.
Eva—de que queres tu que eu tenha vontade?
Adão—O que é certo é que aqui tem tudo o que desejas.
Eva—com certeza!
Adão—em primeiro lugar, tens-me a mim.
Eva—Sim, bem o sei.
Adão—Tens tambem um grande jardim, só teu, onde poderás passear sem receio de encontrar algum atrevido.
Eva—Sem duvida.
Adão—E' por tua causa que a natureza está sempre em gala, que o sol resplende, que as estrellas brilham.
Eva—Tens razão.
Adão—quando os passaros cantam, para quem debulham elles gentilmente os seus trinados e os seus gorgéios senão para ti?
Eva—E' verdade.
Adão—Quando as flores desabrocham, para quem se enfeitam das mais brilhantes côres, para quem exhalam os mais deliciosos perfumes senão para ti?
Eva—não o nego.
Adão—Não é para ti que os fructos são tão saborosos e a relva é tão macia?
Eva—E' com certeza!
Adão—Então, procuro em vão...
Eva—Não procures... não acharias.
Adão—Bem vêes que ha um motivo.
Eva—Pois bem! Sim, ha!
Adão—Tens alguma coisa que te incomode?
Eva—advinhaste.
Adão—e essa coisa, é?
Eva—A minha nudez.
Adão (admiração)—Tens pudor?
Eva—Oh! não...ao contrario!
Adão—Não te comprehendo. Não achas que é estúpido uma mulher passeiar constantemente nua?
Adão—Não!
Eva—Não achas que a força de tudo offerecer nada se deixa a de-sejar?
Adão—Confesso...
Eva—Pois bem! Eu tenho as

minhas idéas a este respeito e se tu quizesse ser bom, muito bom...
Adão—Acaba.
Eva—Sabes o que eu queria?
Adão—Não.
Eva—Um vestido!
Adão—Um vestido! Para que?
Eva (abaixando os olhos)—Para poder andar decotada.

(Do Echo de Paris).

Na capital do Rio Grande do Norte alistaram-se 971 eleitores.

A repartição dos correios expede hoje malas terrestres para os seguintes pontos:—S. Christovam, Itaporanga, Estancia, Arauá, Itabaianinha, Campos, Santa Luzia, Espirito Santo e Villa Christina.

Foi nomeado para exercer interinamente o logar de medico da casa de prisão e do corpo de policia o dr. Francisco de Paula Freire.

Os irmãos Montgolfier, em 1783, no dia de hoje, realisaram a sua primeira-ascensão aerostática.

Os vapores da empresa fluvial fazem hoje sua viagem diária para as cidades de Maroim e Laranjeiras, á uma hora da tarde.

Foi prorogado por mais dez dias o praso concedido á professora d. Zulmira de Sá Jacob para assumir o exercicio da cadeira do Espirito Santo.

Poi demittida, á pedido, da classe de professora avulsa, d. Maria Rosa da Conceição Vieira.

Ao rev. vigario de S. Christovão, padre Contidiano Campos, foi entregue a quantia de 500000, para ser distribuida com as victimas da secca.



Estiveram hontem nesta cidade:

Major Serapião de Barros Pimentel.
Capitão Luiz Pereira de Carvalho.
Vigario Contidiano Campos.

Autoridades policiaes

Foram nomeados:
2.º supplente do delegado do Buquim, Manoel Procopio de Souza;
3.º supplente, Antonio Francisco Fraga;
1.º supplente do subdelegado do mesmo logar, Francisco Freire de Carvalho.

Sahiü ante-hontem o transporte de guérra Madeira.

O cap. Alcebiades Villas-bõas não acceitou o logar de amanuense da secretaria do governo.

Sahiü hontem para a Bahia, com escala por Estancia, o vapor Guahy, da Companhia Bahiana.

Dos pórtos do sul entrou hontem a tarde o vapor Marinho Visconde.

Companhia Dramatica

Realisa amanhã a sua segunda recita, representando-se a opereta Dinheiro do Diabo e a comedia Uma mulher que se embriaga.

E' um espectáculo digno de ser visto.

Está sendo estudado na Inglaterra o projecto para a constituição de um canal destinado a atravessar a Escossia, estabelecendo uma communicação directa do mar do Norte ao Oceano Atlantico, pela junção dos dois rios o Fort e o Clyde.

Missa

Resouse hontem na igreja matriz desta cidade a missa que a commissão administrativa do hospital de caridade mandou celebrar em suffragio d'alma do seu grande bemfeitor o exm. sr. Barrão de Maroim.

Visita honrosa

Temos a grata satisfação de registrar a honrosa visita que se dignou de fazer-nos hontem o illustre sr. major Serapião de Barros Pimentel, acreditado agricultor deste Estado.

O Dr. C. E. Burey, de Linchburgo, leu recentemente á Sociedade Medica da Virginia uma memoria, na qual citou, como factos de todos conhecido, que as nações que cultivam o canto possuem habitantes fortes e vigorosos com amplos e expansivos peitos.

Se se dedicasse uma hora diaria em nossas escolas publicas ao canto, não veriamos o triste espectáculo que apresentam as crianças rachiticas, de hombros encolhidos e peito constricto e estreito.

«Ha demasiada tendencia em sacrificar a tendencia corporal no altar da sciencia», disse aquelle doutor, acrescentando que «o canto é o exercicio gymnastico dos pulmões cujos tecidos desenvolve.

Os pulmões nas raças aperfeiçoadas de gado, que naturalmente fazem pouco exercicio e passam muito tempo em seus estabulos, são de tamanho reduzido, comparados com os dos animaes que vivem em liberdade. O mesmo succede com a raça humana entregue pela civilisação a uma vida inactiva.»

Disse ainda o referido medico « que a phtysica começava geralmente pelos apices dos pulmões, por que estas partes eram menos activas, e por que os tubos bronchiales estavam dispostos de tal modo que conduziã o ar aspirado com mais facilidade ás bases do que aos apices.

«Durante a inhalação uma pessoa commum respira cerca de 480 pollegadas cubicas de ar por minuto. Se, porem, caminha á razáo de 6 milhas por hora, respirará 3260 pollegadas cubicas. No canto o augmento é ainda maior do que no andar, posto que para cantar bem se requiera toda a capacidade dos pulmões.

«O mestre de canto, alem de sua educação musical, deve conhecer a anatomia e a physiologia dos órgãos respiratorios.»

Delorme, com Aurora; com ella nunca. Alem disso, evitava encontra-la. Quando, por acaso, achavã-se em presença um do outro, elle saudava-a friamente com um « bom dia minha senhora », e nada mais.

O conde nunca entrava nem na sala nem no apartamento particular de Aurora onde esta trabalhava com a sua preceptora. Logo que entrava soltava-se no seu quarto, e segundo o que tinha a dizer ou a pedir mal-lava chamar successivamente Aurora e a sra. Delorme. Demorava-se ás vezes bastante tempo, mas nunca mais de duas horas. Nunca tomava uma refeição na casa. Seria para não achar-se em contacto com a sua mulher? E' o que pensava a condessa.

Os modos singulares da Sra. Delorme, que parecia adorar sua filha, o que vivia, por assim dizer, completamente separada delle e da sra. Delorme, entolava muito os criados. Persuadido de que era o sr. Delorme marido da sua ama, elle era para elles um enigma vivo e o considerava como um monomaniaco. Entretanto, respectivo profundamente esse ama a cujo serviço não estava. Não ouzava, nem mesmo entre si, fazer a menor observação a respeito das eccentricidades do sr. Delorme. Escolhidos pelo sr. Corvisior, bem pagos, bem alimentados, tendo apenas a fazer serviço leve, desajando naturalmente conservar os seus lugares orão de uma dedicacão absoluta e incapazes de commetter mais leve indiscreção.

A' noite, depois do jantar, a preceptora quiz substituir a criada de Aurora. Fantasia do má! Dou a ultima de mão ao ponteco da filha, collocando flores nos



SERVICHO ESPECIAL DA GAZETA DE SERGIPE

Bahia, 2 de Maio de 1890, ás 6 horas e 57 minutos da tarde

Foi creada uma ordem honorifica sob a denominação de—Ordem de Colombo.

O papa abençoou o partido catholico.

Fleou estabelecida no Rio a assistencia ás creanças desvalidas.

Suicidou-se Camillo Castello Branco, o grande litterato portuguez. Toda a cidade de Lisboa se achou profundamente consternada por esse fatal acontecimento.

Os Estados Unidos da America do Norte offererãram a Portugal sua intervenção sobre o litigio com a Inglaterra por causa da questão africana.

Bahia, 3 de junho de 1890, ás 5 horas e 50 minutos da tarde

Os officiaes d'armada ferêcerã ao almirante Waudenkolk—rica Cruz d'Aviz.

Falleceu hontem o capitão de mar e guerra Antonio Severiano Nunes.

Ha grande descontentamento nos circulos politicos por causa das continuas tentativas do príncipe de Bismark para manter a ordem do dia a questão da retirada, agitando a opinião meio da imprensa.

Segundo um correspondente de Londres para o Paid Journal, de Paris, Arelina retirã-se definitivamente do teatro em janeiro de 1893.

cabellos o arrojando na tosta os cachos. O vestido de seda branca, mangas curtas e pa-liaquente sobre o qual cahia uma trena de cor raiçada por laços de fita nos faldos. xava varêdous ante-bracos e um parte do seus bellos hombros a um coço encantador sobre o qual brilhava entre duas pregas de esã de Maline uma magnifica melcha, enapio uma esthira soberba com comãtes e brillantes. Por tudo emergia sua allí pela propria esaltes. Não ouã outra joia, a não ser no braço esquerdo um dosse aros finos do ouro a que dá o nome de Porte-banque.

Esse vestido, ao mesmo tempo simples, in-lhe divinamente augmentar a belleza desambração de rora. Demais, além da belleza, morãna esse encanto suppon que graça unida á distincção e que especialmente á juveniã. Tuã vestida como estivesse Aurora o pre encantadora. De se o immovel diante da filha, dessa admiração a sem reserva. Na sua jovem fronte, que nenhuma parte ainda havia ajuvado, parãdo de uma aureola. --Em outros tempos a filha bonita, pensava ella, mas a máãza nunca foi comparavel á da filha. --Como me achã! pergunã. --Encantadora --Então este vestido servã-ã? --(Colheã)

FOLHETIM

(123)

A IDIOTA

POR

E. Richebourg

Terceira Parte

O INIMIGO

(Continuação)

v

UMA ANTIGA DISCIPULA

--Mas eu não lhe posso dar conselhos.
--Talvez possa.
--Devo suppor que o seu noivo é digno da senhora e que o ama. E' sem duvida um homem que se acha á frente de grandes empregos, como o sr. Latrade.
--Não é um marquês.
--Ah! exclamã a condessa.
--E' moço, disse Mlle. Latrade, com vivacidade.

--E ricolt!
--Não sei que fôrta tom.
--Chama-se?
--Adriano de Verveine.
A senhora de Lasserre sentio tal abalo que o seu coração deixou de palpar.
Felizmente a moça tinha baixado os olhos; não notou a sua perturbação.
--Prometta-me, peço-lhe encardecidamente, tornou Mlle. Latrade, que venha ver-nos brevemente.
--Pois bem, prometto ir um dia destes, respondeu a condessa restabelecida da sua emoção.
--Oh! a senhora é sempre boa, disse a moça, mostrando a sua satisfação.
Deu á condessa um bilhete de visita, dizendo:
--Eis a nossa morada. Mas, acrescentou, não nos faça esperar muito.
A preceptora apertou a mão da sua antiga discipula e seguiu a moça da loja que a esperava para leva-la á caixa.
Quando voltou para casa, Aurora, que a esperava, correu alegremente ao seu encontro.
--Parece estar bem contente, minha querida, disse a condessa.
--Sim, respondeu Aurora, eu hoje estou bem satisfeita.
--Não está sempre satisfeita?
--Sim, sim, mas quero dizer...
--Estou ouvindo.
--Meu pai aqui esteve.
--Ainda está? perguntou a condessa.
--Não, demorou-se apenas um instante.
--Mas enfim, o sr. Delorme veio, e depois?

O Mexico

(D'O Paiz do Rio de Janeiro)

Um povo que desde o seu primeiro alvorecer luctou com tenacidade e regou o solo patrio com o sangue de seus heroes terá todos os defeitos menos o de pusillanime e effeminado.

Tal é o povo mexicano. Pela fatalidade de seus antecedentes historicos cahio o Mexico presa do fanatismo religioso; a curia romana implantou ali o seu luctuoso e negro pendão, monopolizou as escolas, avassalou as consciencias, abastardou e embruteceu os caracteres, até que por uma salutar reacção, em 1873, foram expulsos os jesuitas, decretou-se a separação da igreja do estado, supprimiram-se os conventos, lançou-se interdição de possuirem as comunidades religiosas bens immoveis, estabeleceu-se o casamento civil, assim como outras medidas d'onde o Mexico recobrou nova vida, despertou a civilisação e entrou na communhão dos povos adiantados.

Considerando esse paiz anterior a época indicada, só se divisa a falta de costumes politicos, influenciados exclusivamente pelas tricas clericais dirigidas a minar a paz, a fomentar rivalidades e, ainda pouco antes de sua destruição, a sustentar o tenebroso plano de uma monarchia naquelle generoso torrão americano.

O elastico que Mexico recebeu da sua emancipação do jugo theocratico só se explica pela força immanente ao espirito do seculo, quando desabrocha e actúa sobre intelligencias despreoccupadas e livres e que anhelam alcançar os gozos e as conquistas que as luzes modernas proporcionam.

Até poucos annos o Mexico jazia no mais deploravel estado de miseria; a agricultura descuidada; as riquezas naturaes sem proveito; os meios de transporte quasi nulos; as cidades separadas por desertos; os habitantes nellas recolhidos, quando não se degladiavam entre si, viviam prostrados nas igrejas em orações ou, mudos e desconfiados, encerrados em suas casas, marchetadas no interior de santos e reliquias.

Quando que o Mexico apresenta actualmente é a antithese absoluta do anterior. Em tudo nota-se uma verdadeira evolução: nos adiantamentos scientificos, industriaes e agricola.

Sob o ponto de vista da instrucção, crearam-se um sem numero de estabelecimentos de ensino superior e de sociedades litterarias e scientificas. Os seus homens illustrados gozam de reputação universal. Covarrubias recebeu as felicitações dos sábios afamados pelo exito de suas observações em commissão mandada ao Japão afim de examinar a passagem de Venus pelo disco do solo.

Entre os mais illustres microbiologistas figura o Dr. Carmo y Valle, professor na faculdade de medicina da capital do Mexico.

Em bellas artes admira o mundo inteiro eximio pintor mexicano Parra, autor do quadro de Las Casas, o grande abolitionista. Em architectura, a cathedral de Puebla é obra do mesmo artista que construiu o Escorial de Madrid e o seu custo orçou por .. 20.000 contos.

Iniciando os progressos a que nos referimos dando treguas ás luctas fraticidas, rompendo com as nefastas tradições do passado, o Mexico alcançou mais em duzia de annos do que em tres se-

culos e meio de existencia vasada nos moldes da doutrina romana e subordinada ao *Syllabus*.

Limitando-nos a indicar os progressos materiaes, cumpre notar que, excepto talvez o Brazil, em parte alguma do globo foi a naturéza mais prodiga. Ergue-se no centro a cordilheira dos Andes com immensas chapadas onde os cereaes fructificam prodigiosamente. O trigo mexicano mereceu em diversas exposições o primeiro premio, por sua riqueza em gluten e demais qualidades.

As zonas quentes, os terrenos baixos cobrem-se das plantas das regiões tropicaes: canna de assucar, gomma (*hule*), o fumo, precioso arbusto do café e as mais ricas plantas de fibras textis.

Aos escarpados trilhos, onde a besta de carga caminhava com dificuldade, succedeu uma extensa rede de estradas de ferro de mais de 8.500 milhas, as quaes, ao norte, ligam-a ao commercio activo dos Estados Unidos; ao sul estão chegando ás fronteiras Guatemala e ao oriente e ao ponente ás costas do Atlantico e do Pacifico.

O Mexico mede 1,946.292 kilometros quadrados e tem uma população relativa a 5 habitantes por kilometro, isto é, 10.500.000.

A sua exportação de productos agricolas monta a 40.000 contos e a de metaes preciosos a 64.000; a divida externa é de 100.000 contos e a interna de 200 mil.

O orçamento do Mexico orça em 60 mil contos. Vê-se d'ahi que, deduzindo d'esse algarismo 8 ou 9 %, chegaria a extinguir a sua divida no espaço de 40 annos, o que não se dá com nenhuma nação do mundo.

Para dar uma idéa da importancia do commercio que se faz no Mexico das plantas textis, das quaes a principal é a ramie, basta dizer que no anno passado a exportação elevou-se a 214.069 fardos, pesando 76.000.000 de libras e do valor de 24.000 contos de reis.

Não se pode imaginar a riqueza que proporciona um vegetal que, quasi sem cultivo algum, vende-se á razão de L50 a L55 a tonelada.

A península do Yucatan, sobretudo, acha-se em tal via do progresso assombroso, que casas e pequenos lotes de terreno, que em 1873 não alcançavam 1.000 dollars, valem hoje de 50 a 60.000.

O capital inglez investido em empresas mexicanas é um pouco superior ao dos norte-americanos e eleva-se a 33 milhões de libras esterlinas, todo elle empregado em estradas de ferro, companhias de mineração de metaes preciosos, para beneficiamento da hulha e muitos outros empreendimentos remuneradores.

Em um de seus ultimos numeros, a bem informada revista *South American Journal*, emittio os seguintes conceitos: «Mexico acha-se na condição exuberante de credito e prosperidade que os nossos primos *yankees* definem pelo vocabulo florescente—*b oming*.

«O commercio da Republica atravessa um notavel periodo de desenvolvimento; o seu estado financeiro assignala um progresso decisivo e os elementos sociais e politicos do paiz patenteiam crescente estabilidade emquanto as industrias, a agricultura e as emprezas em geral exhibem todas e cada uma signaes animadores de vitalidade e resurgimento nacional. Em uma palavra: Mexico progride.»

Se pelo lado economico Mexico se engrandece e se prepara para rivalisar condignamente com a Republica irmã septentrional, a sua situação politica reflecte identico impulso e segurança. A não ser que a permanencia, ha perto de 12 annos, do general Porfirio Diniz no posto da presidencia e a proposta que por sua suggestão vai ser apresentada ao congresso para admittir-se a reeleição do presidente, motivam pronunciado descontentamento e ameaçam inaugurar no Mexico o *systema dos Castilla*, Francia, Rosas, Barrios, Zaldivar o Guzman Blanco, que podem classificar-se de estranguladores da liberdade politica de seus respectivos paizes.

Necessitamos, para melhor intelligencia do leitor, esboçar aqui a historia das ultimas ascensões á presidencia.

Fallecendo o legendario general Benito Juárez, o cidadão Sebastião Lerdo de Tejada entrou, como presidente que era do tribunal de justiça, a exercer o cargo de chefe da Republica pelo tempo que ainda faltava, segundo o preceito constitucional; mas como nas seguintes eleições surtira a candidatura do mesmo Tejada, o general Porfirio Diaz tomou as armas para impedir a reeleição, embora tal não fosse effectivamente. Tejada vencido teve que emigrar e Diaz foi eleito presidente.

Succedeu-lhe em 1880 e por influencia de Diaz o general Manuel Gonzalez e, depois de concluido o quadriennio, voltou Diaz á presidencia, onde se conserva até hoje.

«A inconsiderada e repetida prorogação da presidencia a favor do general Diaz, diz importante folhamexicana, dará em resultado o que temos visto com frequencia em outras republicas toda a vez que se effectuou a mesma usurpação; isto é, que outro general empunhe as armas appellando-se o *chefe supremo encarregado de restabelecer o imperio da lei*, que é o estribilho acostumado em taes casos e que supleat ao general Diaz para fazer o mesmo que lhe servio de pretexto.»

Esperemos, comtudo, que o brando militarismo que até hoje tem pesado sobre o Mexico não degenerar em dictadura desenfreada, excluindo toda idéa de liberdade civil.

SECCÃO LIVRE

Ao digno dr. governador do Estado

Victima de manêjos inconfessaveis que me têm privado de meus legitimos direitos, ponho-me sob a protecção da moralisada administração de V. Ex., de quem espero e peço mesmo a mais rigorosa justiça. Posteriormente explicarei tudo.

Aracajú, 3 de junho de 1890.

Leandro Cardoso de Araujo.

Despedida

A abaixo assignada, ao retirar-se da cidade de Larangeiras, onde por dois annos exerceu o cargo de professora publica, não pode calar os sentimentos que a dominão com relação a toda a população daquella hospitaleira cidade.

Por isso, serve-se da imprensa para testemunhar-lhe a sua eterna gratidão e offerecer a cada um de seus habitantes os seus lim-

tados prestimos em qualquer lugar que o destino a conduza.

Aracajú, 31 de maio de 1890.

Silvana Flor dos Santos Pinho.

EDITAES

Fornecimento de luzes

Convida-se ás pessoas que quiserem contractar o fornecimento de luzes ao quartel do 33º batalhão de Infantaria deste Estado e aos corpos de guardas, durante o semestre de Julho a Dezembro deste anno, a apresentarem propostas selladas e fechadas, nesta thesouraria, até o dia 12 do mez proximo vindouro, ao meio dia.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Sergipe, em 22 de maio de 1890.

O secretario da junta,
Bertholdo A. Cruz.

Alfandega do Aracajú

Por esta Repartição se faz publico que está marcado o dia 16 de Junho, proximo vindouro, pelas 10 horas da manhã, para ter lugar, perante a respectiva Inspectoria, o exame das materias exigidas pelo n.º 1º do art. 3º do Decreto n.º 355 A de 25 de Abril ultimo, para preenchimento de 2 vagas de Guardas da mesma repartição, creados pelo Decreto n.º 391 B de 10 do corrente mez.

Os candidatos, portanto, que se houverem de inscrever em dito concurso, o poderão fazer até o dia 13 do citado mez de Junho, juntando em suas petições as provas exigidas pelos n.ºs 2º, 3º e 4º do supra citado art. 3º do Decreto de 25 de Abril.

Alfandega de Aracajú, 29 de Maio de 1890.

O Inspector
Paulilio Fernandes de Barros.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

João da Silva Ribeiro, tendo de se retirar deste Estado, por incommodos de saúde, vende aquem mais vantagens lhe offerecer sua casa commercial, sita na praça da feira, todas suas propriedades, um sitio cercado de arame com boa casa de morar n'esta cidade, uma carrossa com burro, vacas de leite, gado de criar, uma lancha nova de 300 arrobas, um quinhão no engenho Santarem e uma casa no povoado do Carmo.

Riachuelo, Junho de 1890.

Vende-se

Uma casa terrea, com boas accomodações, sita á rua de Itabaiana. A tratar com Clinio de Araujo, na mesma rua.

TODA ATTENÇÃO

Joseph Doria Neto chama a attenção da população d'esta cidade e do interior para sua loja, á rua d'Aurora, casa que foi do finado Pedro Barretto, onde se encontra um grande e variado sortimento de fazendas, cujos gostos e preços não têm competencia n'esta praça.

Attendendo ás circunstancias do tempo organisou seu sortimento á modo de saptisfazer a todas as classes sociais—dando a cada uma aquillo que estiver ao alcance de seus recursos.

Acha-se, tambem, habilitado a vender em grosso fazendas altas descontos.

A vista faz fé: venhão á sua loja convencer-se da veracidade de seu annuncio, no qual não ha illusões como geralmente são todos os reclamantes.

LOJA JUNTO AO TRAPICHE LIMA

RUA DA AURORA

Advogado

O bacharel José Antonio de Menezes tem aberto escriptorio de advocacia na cidade de Maroim, á rua do Conselheiro Saraiwa, antiga da Cancellia, onde reside e pode ser procurado actualmente para os negocios relativos á sua profissão.

Encarrega-se tambem de defezas perante o jury e accepta causas para fóra da cidade.

Dr. Galdino de Menezes

Especialidades: — Febres, molestias syphyliticas e molestias de mulheres e de crianças.

A' rua d'Aurora, junto á Associação Sergipense.

Joseph Doria Neto, estabelecido com negocio de fazenda, á rua d'Aurora desta cidade, (casa do finado Pedro Barretto) compra patações portuguezes por bom preço.

Promette igual negocio para todos os metaes, seja qual for a especie e o paiz.

Joseph Doria Neto.

CHAPEUS
CHAPEUS
CHAPEUS
CHAPEUS

Completo sortimento de chapheus para homens; preços, fórmis e qualidades variadas, no grande armazem Bastos Coelho.

Vende-se

um optimo piano americano e mais alguns moveis, a tratar com.

Ramiro Beserra

COMPANHIA BAHIANA

De navegação a vapor

O paquete

Marinho Visconde

EM VIAGEM EXTRAORDINARIA

E' esperado neste porto da Bahia, no dia 3 do corrente. Depois da demora necessaria, seguirá para o Norte até Penedo. Para carga e passageiros trata-se com os agentes

Machado & Monteiro



Maroim

Este antigo e acreditado estabelecimento acha-se caprichosamente reformado, tendo recebido todos os melhoramentos possiveis a seu proprietario, afim de tel-o sempre na altura de poder corresponder a confiança que honrosamente lhe depositam os distinctos clinicos desta localidade e numerosos freguezes, acaba de dar-lhe maior desenvolvimento e não poupa esforços no sentido de ter a casa sempre sortida, não só dos artigos necessarios e communs a estabelecimentos congeneres, como tambem daquelles que a Therapeutica vae adquirindo, em seu constante progredir.

Sortimento completo

E variadissimo de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos.

ESPECIALIDADES

Dos mais acreditados fabricantes nacionaes e estrangeiros

Avia-se formulas ou prescripções medicas, com o maior zelo e actividade, a qualquer hora do dia e da noite, garantindo-se a mais rigorosa exactidão.

Toda a manipulação, quer dos preparados officinaes, quer dos magistraes a cargo exclusivo do proprietario.

RUA DA CANCELLA

Serviço especial

Medicamentos empregados na clinica ophthalmologica.

ESTA PHARMACIA

é sem contestação, a unica, no Estado de Sergipe, que possui um sortimento completo de alcaloides e productos outros particularmente destinados ao tratamento das moléstias de olhos

É que tem em sua officina uma secção especial para a delicada manipulação de collyrios e injeções hypodermicas

S. JOÃO

Bravemente chegará do Rio de Janeiro um completo sortimento de fogos de salão, sortes, surpresas, pistollas, traques, balões & &, para o grande estabelecimento de Estevão Coelho.

Realmente é deslumbrante o sortimento de fitas e fendas brancas para o mez de Maria na loja do Estevão Coelho.

Cortes de cachemira de cores bordados á seda frouxa e velludo para vestidos de Senhoras, no Estevão Coelho.

Merinós de cores para vestidos morango, azul marinho, beije, café, cinza, lilio e outras cores--covado 700 reis no Estevão Coelho.

Chapéos para senhoras e capotas para meninas, sortimento escolhido a capricho no Estevão Coelho.

Sapatinas para senhoras e meninas maravilhoso sortimento no Estevão Coelho.

FITAS FITAS FITAS

Mais fitas de todas as cores e de todas as larguras no Estevão Coelho.

Bordados em cambraia. Bicos finos em filó, brancos e de cores, sortimento completo.

Estevão Coelho

Atenção

No estabelecimento commercial de José de Sant'Anna Cardoso se encontra creações francezes e de diversas qualidades, chitas de fantasia e bicos para enfeites de todas as cores e larguras.

A' rua de Japarutuba.

Farelo

de optima qualidade para a alimentação de animaes vende José de Sant'Anna Cardoso.

Ouro e prata

compra José de Sant'Anna Cardoso.

Companhia Dramatica

Direcção do conceituado artista

ANTONIO COIMBRA

Da qual faz parte a distincta actriz sergipana

HERMINIA COIMBRA

2.ª Recita

Quinta-feira, 5 de junho de 90

Depois que a orchestra tiver executado uma brilhante ouverture, subirá á scena pela primeira vez nesta capital, a esplendida opereta em 3 actos, do Victor Séjour e Jayme filho, representado em Pariz no Theatre de Variedades mais de 200 vezes.

O DINHEIRO DO DIABO

PERSONAGENS

Loriot— <i>celho moleiro</i>	COIMBRA
Gilbert— <i>seu filho, (moleiro)</i>	Emygdio Bastos
Medard— <i>criado do moinho</i>	
Babolein— <i>celho usurario (por alcunha o DIABO)</i>	Livramento
Bataud— <i>moleiro</i>	Pedra
Angelica— <i>filha adoptiva de Loriot</i>	HERMINIA
Marcella— <i>criada do moinho</i>	Amalia
Moleiros, camponezes, etc.	
Acção na França— <i>Epocha 1811</i>	
Finaliza o espectáculo com a chistosa comedia em 1 acto, ornada de canto e dança	

UMA MULHER QUE SE EMBRIAGA

PERSONAGENS

Annibal— <i>pintor a oleo</i>	Bastos
Megriot— <i>estudante de medicina</i>	COIMBRA
Tio Cotovia— <i>celho porteiro que bebe soffricelmente</i>	Livramento
Cezarina— <i>gemmadeira e que gosta de cognac para o cabelo</i>	HERMINIA
Acção em França— <i>actualidade.</i>	

PREÇO DOS BILHETES

Cadeiras	2\$000
Platéas	1\$000

Hora do espectáculo 8 e meia.

S. JOÃO

Fogos

Fogos

Fogos

Grande exposição, no dia 1.º de Junho no

Estevam Coelho